

instituto sonhe!

2021

Nova sede para o Instituto Sonhe na Cracolândia, São Paulo

Centro Universitário Unifacvest Trabalho de conclusão de curso

Acadêmica: Gabriela Cenci Rossetto Arquitetura e Urbanismo

Orientadora: Tatiana Santos Saraiva Coorientadora: Taís Trevisan

LOCALIZAÇÃO

O município escolhido para a implantação do projeto é a grande **São Paulo**, do estado de São Paulo. Sendo assim, a proposta de partido geral do Instituto Sonhe fica na região da **Cracolândia**, localizada no **Centro de São Paulo**, compreendida entre os bairros Santa Ifigênia e Campos Elísios. O terreno escolhido para a implantação da proposta se encontra fora da área da Cracolândia, mas ainda sim próximo o suficiente, com a finalidade de ser encontrado e acessado facilmente pelas crianças que permeiam a região com segurança. O terreno é um vazio urbano, topograficamente ideal com forma de polígono regular, e fica na Zona Especial de Interesse Social.



BRASIL RELACIONADO AO ESTADO DE SÃO PAULO

ESTADO DE SÃO PAULO RELACIONADO AO MUNICÍPIO DE SP

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO RELACIONADO AO CENTRO

QUADRA DO TERRENO ESTUDADO

Imagem: Google Earth adaptada pela autora

DIAGNÓSTICO

Estudo das condicionantes do entorno da proposta projetual

O presente trabalho tem como objetivo principal elaborar uma proposta de partido geral de um instituto para crianças e adolescentes em vulnerabilidade social na Cracolândia, na cidade de São Paulo baseado nos estudos do Instituto Sonhe. Outros objetivos seriam compreender o contexto histórico da Cracolândia e frisar qual é a realidade atual do local, demonstrar a importância de projetos sociais infanto juvenis, analisar projetos sociais infantis e os seus programas de necessidade, fluxos, formas organizacionais e formas arquitetônicas. A metodologia utilizada é a análise de entrevistas com membros participantes do Instituto Sonhe, estudar sobre algumas instituições de referência e também as respostas de questionários feitos a população infantil de São Paulo e especificamente na Cracolândia, para auxiliar na elaboração de uma proposta adequada de edificação. Esta pesquisa se justifica por beneficiar crianças e adolescentes da região, transformando suas vidas a longo prazo e reduzindo ambientes hostis com drogas, prostituição, fome e pobreza. Este trabalho também beneficia socialmente, por servir de base a novos projetos acadêmicos relacionados ao tema. Sabe-se que para transformar realidades complexas é preciso começar com pequenos passos e com pessoas dispostas à isso. Portanto, o impacto positivo na realidade de crianças e adolescentes que ainda estão em desenvolvimento pode ser uma alternativa para transformar suas vidas a longo prazo.



CHEIOS E VAZIOS

A região de estudo comparada com o entorno possui muitos espaços vazios. Alguns vazios se devem as praças (Largo Coração de Jesus e Júlio Prestes), hospital e edifícios demolidos. Outros pequenos vazios são áreas de estacionamentos e espaços internos de edifícios. Os lotes que possuem edificações residenciais e comerciais, em sua maioria, aproveitam toda a área do terreno



USO DOS SOLOS

Há predominância em edifícios mistos (comércio, moradia e serviço) e a presença do maior equipamento urbano da área: a Estação da Luz. Por mais que a região seja diversificada em usos, os edifícios em geral estão em más condições de preservação, e muitos serão demolidos de acordo com as políticas locais (2021) para dar espaço à novas áreas residenciais.

LEGENDA

- Localização do terreno
- Cheio
- Vazio
- Ferrovia

LEGENDA

- Localização do terreno
- Residencial
- Serviços
- Misto (comércio+serviços)
- Misto (comércio+residencial)
- Comercial
- Social
- Saúde
- Equipamento urbano
- Educacional

FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA

CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL NA CRACOLÂNDIA

Atualmente muitas crianças e adolescentes têm perdido sua infância e juventude sendo vítimas da vulnerabilidade social na região da Cracolândia em São Paulo. Estas diariamente estão em contato com diversos tipos de drogas, pessoas e situações que são nocivas ao seu desenvolvimento, conforme aponta o relatório relatório A Criança no Centro: Um Retrato das Infâncias na cidade de São Paulo (2017), realizado pela Visão Mundial. Diante dessa realidade, o futuro que se desenha a essas crianças e adolescentes é preocupante, sendo iminente a necessidade de alternativas positivas ao seu alcance para que possam se desenvolver de maneira saudável, como é o caso do trabalho social realizado pelo Instituto Sonhe, na Cracolândia.

INFLUÊNCIA POSITIVA DO PROJETO SOCIAL

Atualmente o Instituto Sonhe tem feito a diferença na vida de mais de 900 crianças e adolescentes que permeiam a Cracolândia através do esporte e da educação. O projeto tem se destacado nacionalmente por incentivar e apresentar de fato caminhos que fazem a diferença na vida das crianças através do ballet, do jiu-jitsu, skate, musicalização, alimentação e etc, conforme informações dadas pela equipe do Instituto. Por conta desse trabalho, o Instituto proporcionou, por exemplo, testes para a companhia de ballet russa Bolshoi, realização de festas de debutantes para as meninas, curta-metragens, visitas de campeões nacionais do skate e muito mais... Esses fatores geram nas crianças e adolescentes objetivos e vontade de mudar a realidade que enfrentam, como foi o caso da campeã olímpica de ginástica artística Rebeca Andrade, que teve contato com a ginástica através de um projeto social na cidade de São Paulo.

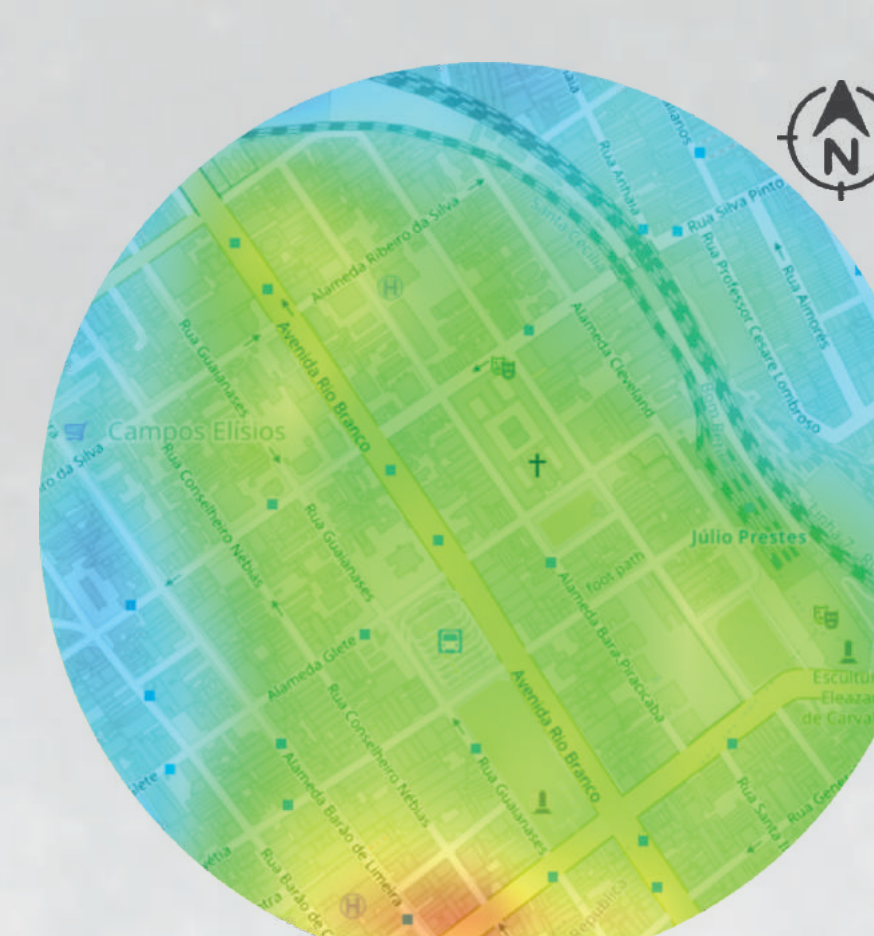
CARÊNCIA DE ESPAÇOS PROJETADOS NO TRABALHO SOCIAL

Diante da importância dos fatos apresentados anteriormente e de conversas com a equipe desse trabalho social, a proposta do estudo se deu perante a realidade atual do Instituto Sonhe. Inicialmente, o instituto se instalou em um espaço alugado na região da Cracolândia em São Paulo, onde se encontra atualmente. O local é tombado e foi adaptado internamente ao uso, de forma que o modo de funcionamento colabora no trabalho desenvolvido no dia-a-dia, porém, o instituto ainda tem necessidades, por exemplo, de expansão, pois a cada ano que passa o trabalho social cresce mais. Por conta disso, viu-se a necessidade da arquitetura, pois muitas vezes os trabalhos sociais acabam enfrentando o impasse de não terem o seu próprio espaço projetado, tendo que recorrer a edificações já existentes e adaptá-las ao seu uso, como é o caso citado até então. Sendo assim, a proposta de estudo se configura em uma nova sede para o Instituto Sonhe, com espaços adequados às suas atividades, em frente ao atual local do Instituto.



GABARITO DE ALTURAS

Na área de estudo predominam edifícios baixos de até três andares, o que chama a atenção em uma cidade como São Paulo, mas que se explica pelo fato da área pertencer a um bairro histórico de 1879. Os prédios com mais de sete andares são majoritariamente residenciais, salvo os edifícios da seguradora Porto Seguro. Pode-se dizer que o bairro preza pela horizontalidade devido à sua história.



TOPOGRAFIA

O terreno se encontra em uma área de 747m acima do nível do mar. É um terreno plano, ideal para a construção civil, pois não necessitará de gastos com aterro ou corte. Sua forma de polígono regular também é benéfica pois evita espaços inutilizados no terreno.

LEGENDA

- Localização do terreno
- 1 andar
- 2 andares
- 3 andares
- 4 andares
- 5 andares
- 6 andares
- 7+ andares

LEGENDA

- Localização do terreno
- 747m de altitude



GABARITO DE ALTURAS

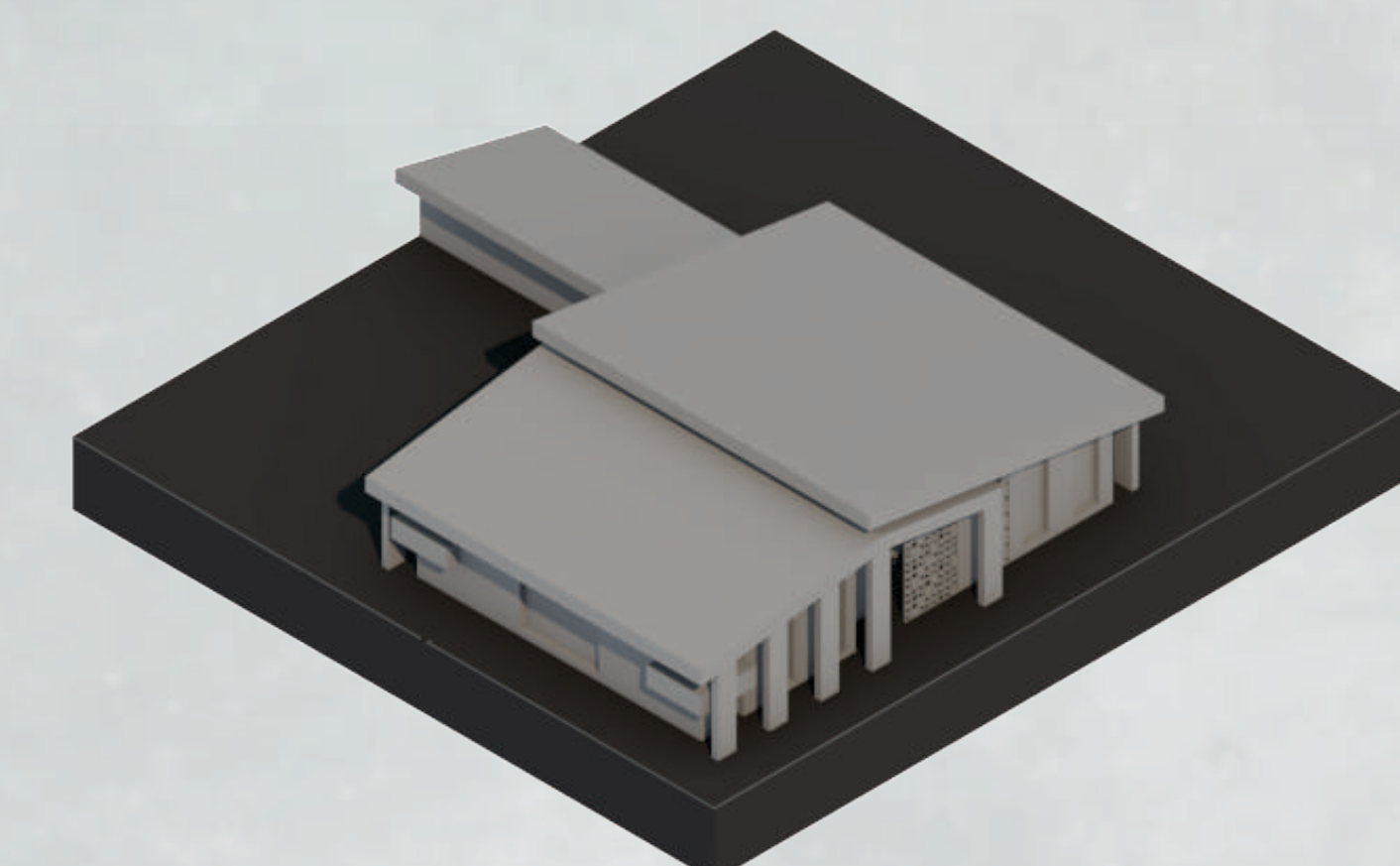
As vias predominantes da área de estudo são as vias locais, relacionadas ao predomínio residencial e comércio local. As vias coletoras também presentes atuam como vias de acesso rápido ao bairro. São elas a Avenida Rio Branco e a Avenida Duque de Caxias. A área também possui ciclofaixas, inclusive na rua do terreno, e também possui a ferrovia que leva à Estação da Luz.

LEGENDA

- Localização do terreno
- Via local
- Ciclofaixa
- Via coletora
- Ferrovia

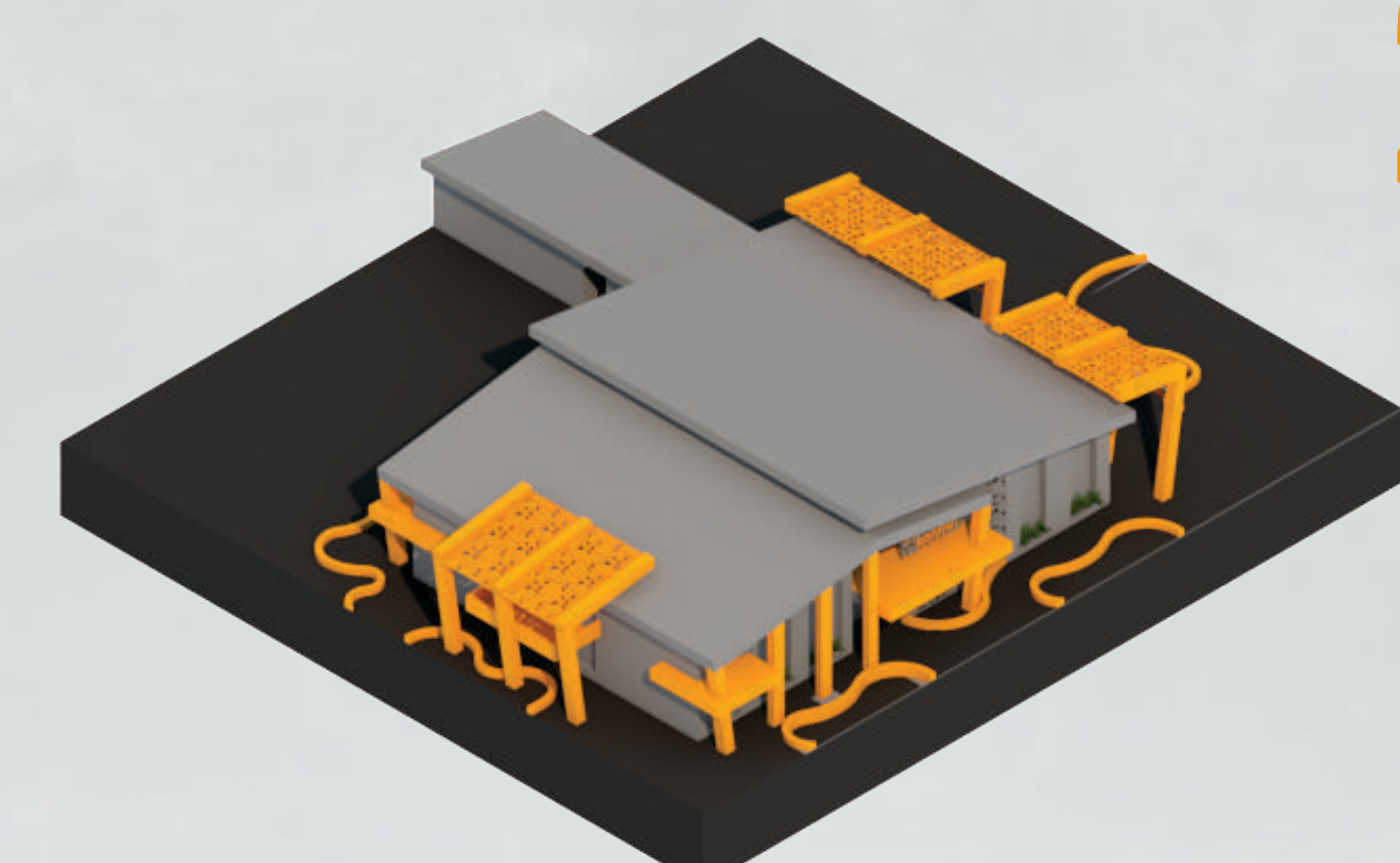
CONSTRUÇÃO DO PROJETO

A proposta de estudo se localiza no atual estacionamento em frente do local onde o Instituto se localiza. O conceito do projeto parte da concepção que as crianças e adolescentes tem acerca do Instituto Sonhe. Para eles, o projeto social não é apenas um local de passagem, mas sim um **lar**, onde relações são construídas, fazendo com que os mesmos se sintam pertencentes, acolhidos e bem-vindos no Instituto. Como partido arquitetônico, atrelado ao lar, a forma tradicional da casa também serviu como ponto de partida para a volumetria do prédio, afim de criar a sensação de aconchego e conforto através dos estímulos positivos gerados no local, construindo assim a percepção das crianças e adolescentes de se sentirem "em casa" no Instituto.



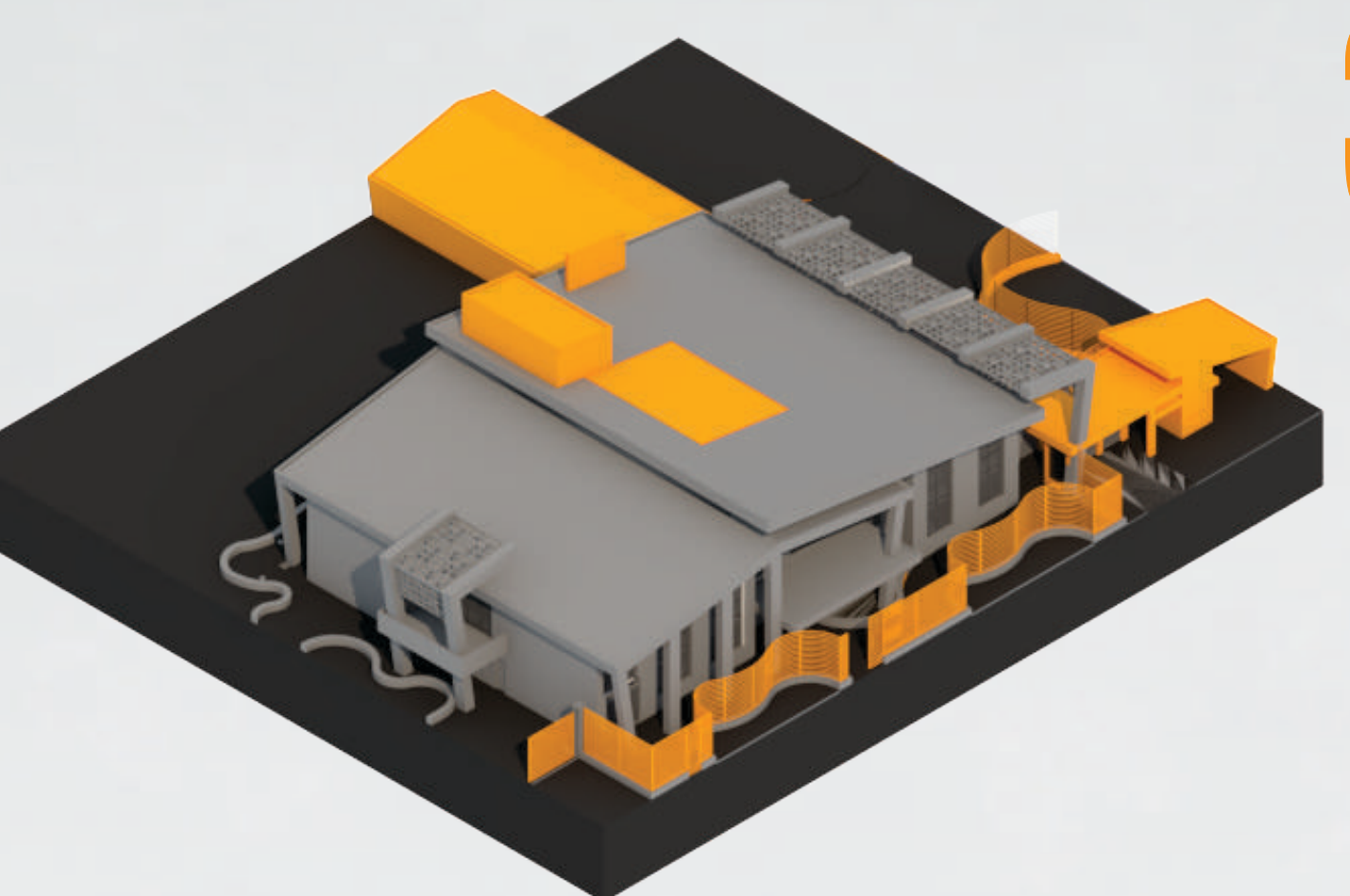
1 PROPOSTA

Inicialmente, o prédio foi projetado de acordo com o partido: forma **base tradicional de uma casa**. Isso se deu através de um edifício com **telhado duas águas, pilares destacados e pele de vidro**, que juntos compuseram a forma proposta. Nessa primeira proposta, todo o programa de necessidades foi inserido para que as crianças passem o dia se divertindo no Instituto.



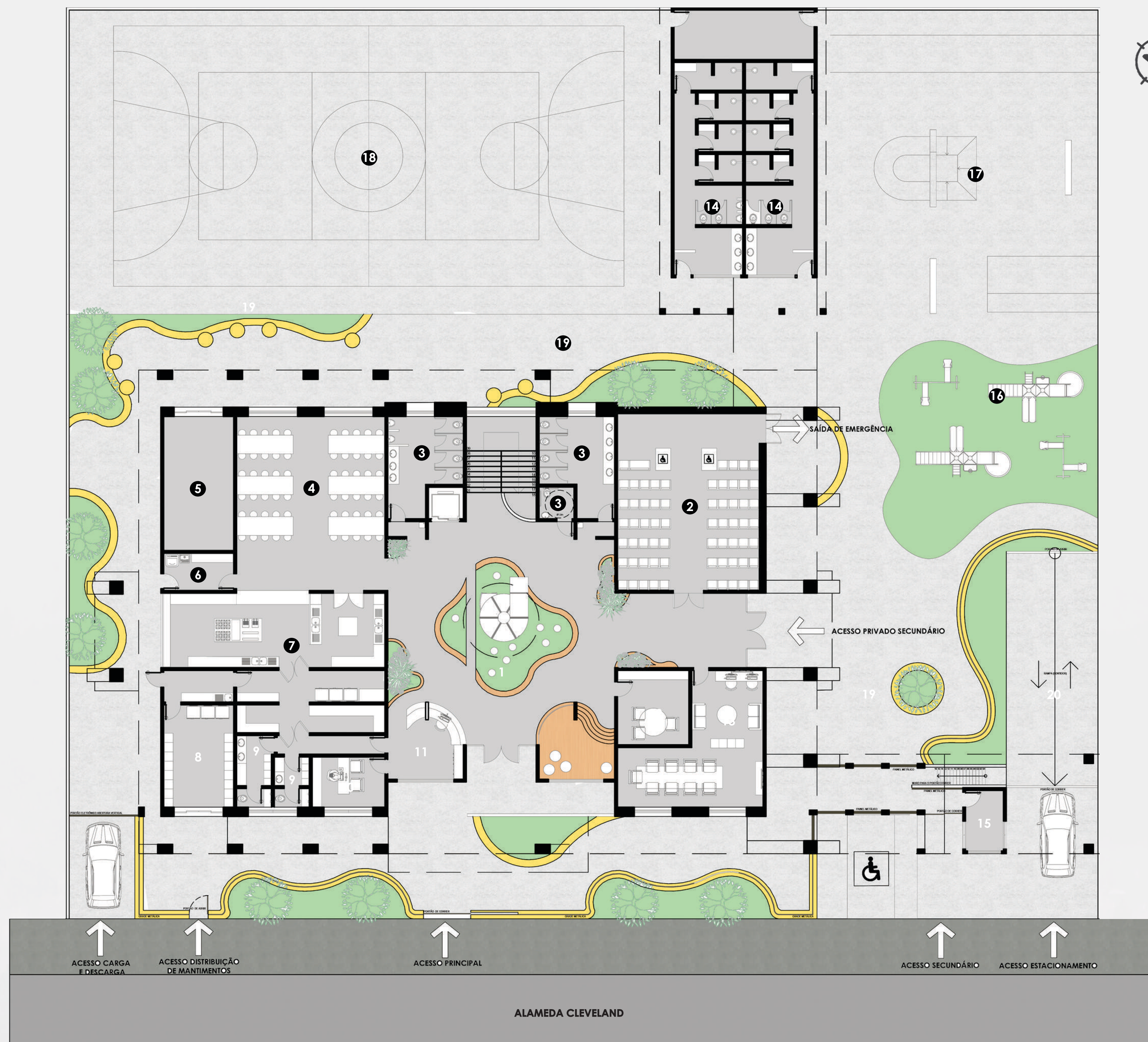
2 PROPOSTA

Na segunda proposta foram adicionados **elementos arredondados** afim de trabalhar melhor o terreno de forma harmônica e leve. Os **pilares** frontais ficaram mais **esbeltos** e alguns **angulares** afim de compor a fachada de forma mais detalhada. As **marquises** foram adicionadas na fachada frontal para integrar e aproximar quem utiliza o edifício. Por fim, para compor as fachadas laterais, foram adicionados **pilares** que se repetem e sustentam as **varandas** e os **painéis metálicos vazados**.



3 PROPOSTA

Por fim, foram adicionados os **portões metálicos**, a **guarita** que leva ao estacionamento subsolo e o **acesso alternativo de pedestres** ao Instituto. Também foi proposto o volume do **reservatório superior**, casa de máquinas e do elemento que compõe a fachada posterior. A **cobertura de vidro** foi especificada afim de trazer iluminação zenital ao edifício. Por fim, a parte posterior do projeto foi atualizada para comportar **banheiros com chuveiros** e também uma área de **guarda de materiais esportivos**.



IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:125

IMPLANTAÇÃO

Na proposta de partido geral, a implantação foi projetada de acordo com as necessidades das crianças, voluntários e familiares respectivamente, que permeiam a Cracolândia. Sendo assim, o térreo conta com **5 acessos**: um para a entrada principal social ampla e livre; outra entrada secundária controlada pela guarita para momentos eventuais de entrada e/ou saída do instituto; uma entrada destinada ao público carente que permeia o Instituto para o recebimento de cestas básicas, distribuição de roupas e etc. Por fim, dois acessos para automóveis, um de carga e descarga e outro de estacionamento no subsolo, controlado pela guarita.

Já na **disposição dos ambientes**, foi priorizada a implantação térrea de espaços sociais de alto fluxo e uso que necessitam de acesso fácil, claro e seguro, pois poderão ser utilizados não somente pelas crianças e adolescentes, mas também por seus familiares ou outros. Esses ambientes são, por exemplo, o refeitório, o auditório, os banheiros com chuveiros, a quadra poliesportiva, e etc... São espaços que servem para as crianças e adolescentes, mas que quando necessário, poderão servir de suporte para outro público de acordo com a programação do Instituto.

Por conta disso, a **parte esportiva e de diversão** se encontra nos fundos do terreno, afim de trazer privacidade e segurança aos usuários durante o uso (quadra poliesportiva, skate e playground). Assim como os banheiros citados anteriormente, também a quadra pode ser acessada de forma independente do prédio, trazendo segurança em dias que a quadra for utilizada com outra finalidade (eventos abertos ao público por exemplo).

Para completar os espaços esportivos e de diversão, os **espaços de contemplação** pautados na **biofilia** desempenham o papel de acolher e aconchegar através da **natureza** representada no paisagismo (árvores, plantas e gramado), e também nos versáteis **elementos amarelos arredondados** dispostos pelo terreno que integram as pessoas ao ambiente, demarcando o espaço de forma harmônica e leve. Esses elementos arredondados também servem para momentos de descanso, de diversão, de alimentação... Pois podem ser utilizados como banco para descansar, assistir uma partida de futebol, lanchar e realizar tarefas (nos locais que se encontram as mesinhas).

Por fim, a área de estacionamento também se encontra na implantação, através de uma vaga PCD de acesso fácil e o portão para a entrada ao subsolo onde ficam as demais vagas. Todo esse espaço possui um acesso isolado ao prédio, de forma a aumentar a segurança do local.

LEGENDA

- | | |
|----------------------------|--------------------------------|
| 1 ÁREA DE CONVIVÊNCIA | 11 RECEPÇÃO |
| 2 AUDITÓRIO | 12 SALA DE ATENDIMENTO |
| 3 BANHEIROS | 13 SALA DE VOLUNTÁRIOS/REUNIÃO |
| 4 REFEITÓRIO | 14 BANHEIROS EXTERNOS |
| 5 DEPÓSITO DE OBJETOS | 15 GUARITA |
| 6 DML | 16 PARQUINHO |
| 7 COZINHA | 17 PISTA DE SKATE |
| 8 DEPÓSITO SOCIAL | 18 QUADRA POLIESPORTIVA |
| 9 BANHEIRO DE FUNCIONÁRIOS | 19 ÁREA DE CONTEMPLAÇÃO |
| 10 COORDENADORIA | 20 RAMPA ESTACIONAMENTO |

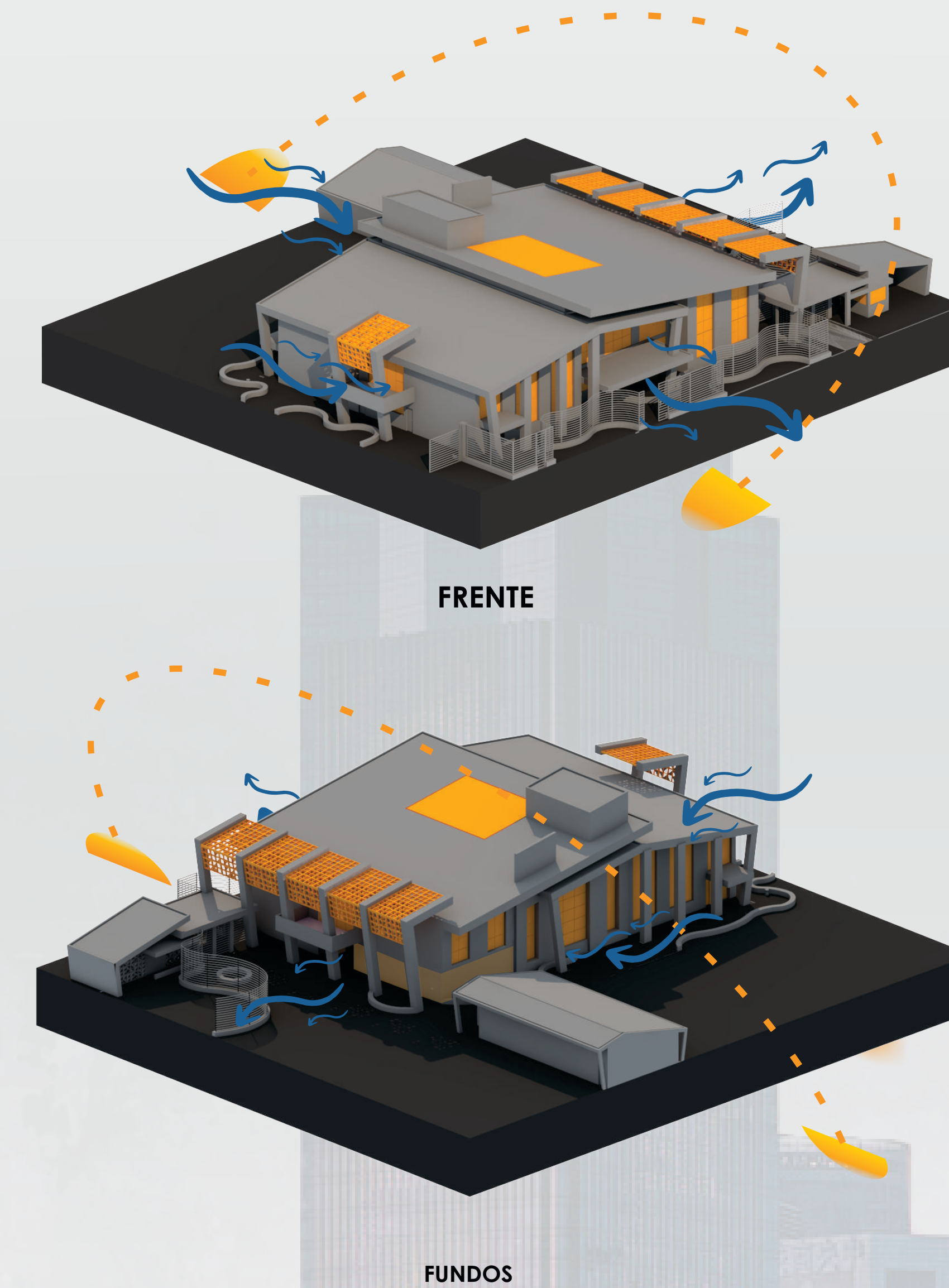
SISTEMAS DE CONDICIONAMENTO

Nos diagramas pode-se ver alguns sistemas de condicionamento como a **ventilação cruzada**, indicada pelas flechas azuis. O edifício tem uma boa ventilação pois todas as fachadas possuem aberturas que possibilitam isso, com destaque para a fachada frontal e posterior, que possuem muitas aberturas, facilitando ainda mais a passagem do vento.

Em relação a **iluminação natural**, as mesmas peles de vidro nas fachadas trazem mais esse benefício: todos os ambientes do projeto bem iluminados devido a presença abundante de vidro. A **iluminação zenital** também ocorre na cobertura do edifício através de vidros que iluminam a área central do primeiro pavimento e do térreo.

Para proteção sobre a ação do tempo, as **placas metálicas** nas laterais do projeto foram uma solução adotada para proteger a área de transição lateral e as varandas.

E por fim, para solucionar problemas **termo-acústicos**, grande parte do projeto é realizado com **paredes de alvenaria espessas**, além de uma parte específica que conta com a **lã de vidro**, mais especificamente no auditório que fica na fachada nordeste, a qual que recebe maior insolação durante o dia.



SUBSOLO

O subsolo é onde se encontra o **estacionamento** do Instituto e a **área técnica** para os reservatórios inferiores. Um reservatório diz respeito ao reservatório inferior de abastecimento do prédio, e o outro comporta a água da chuva que é recolhida pelas calhas do telhado e levada até o subsolo, trazendo **sustentabilidade** ao prédio.

O estacionamento deste pavimento conta com **14 vagas para automóveis e 3 para bicicletas** com **vestiário** segundo as especificações do Estado de São Paulo, na proporção de 1 vaga para 100m², conforme indica os quadros abaixo retirados da lei nº 16.402 de 2014.

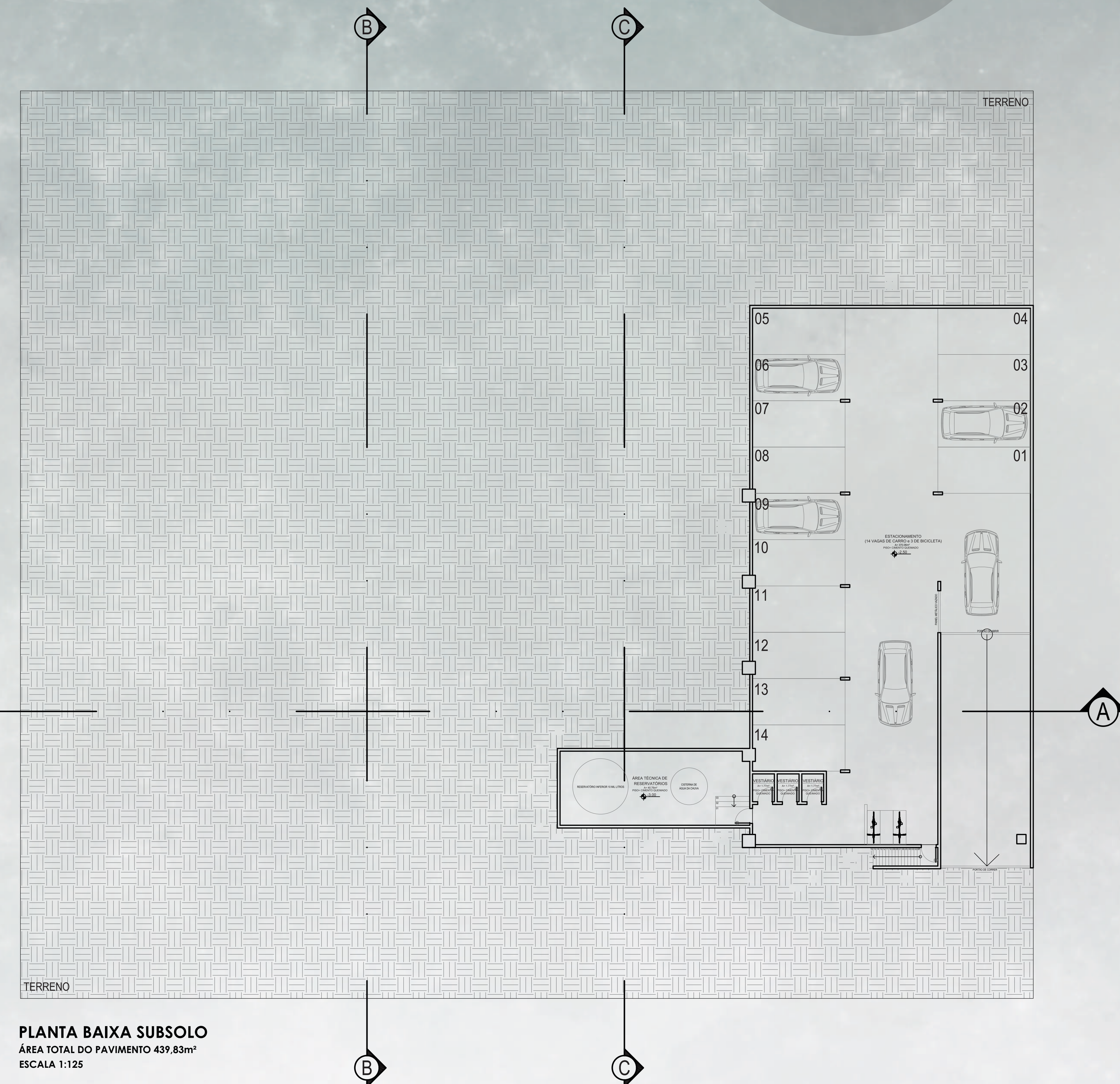
Na área técnica fica reservado o local para o reservatório inferior e para uma cisterna de recolhimento de água da chuva que trabalha junto com as calhas do telhado para trazer sustentabilidade ao prédio.

DIMENSIONAMENTO DO ESTACIONAMENTO

ANEXO INTEGRANTE DA LEI Nº 16.402 DE 22 DE MARÇO DE 2014 do Estado de São Paulo

Uso não residencial ZEIS-3

Vagas de automóvel: 1 a cada 100m² - **15 VAGAS TOTAIS**
 Vagas de bicicleta com vestiário: 1 a cada 500m² - **3 VAGAS TOTAIS**
 Vaga para carga e descarga: 1 a cada 400m² - **1 VAGA TOTAL**



PLANTA BAIXA SUBSOLO
 ÁREA TOTAL DO PAVIMENTO 439,83m²
 ESCALA 1:125

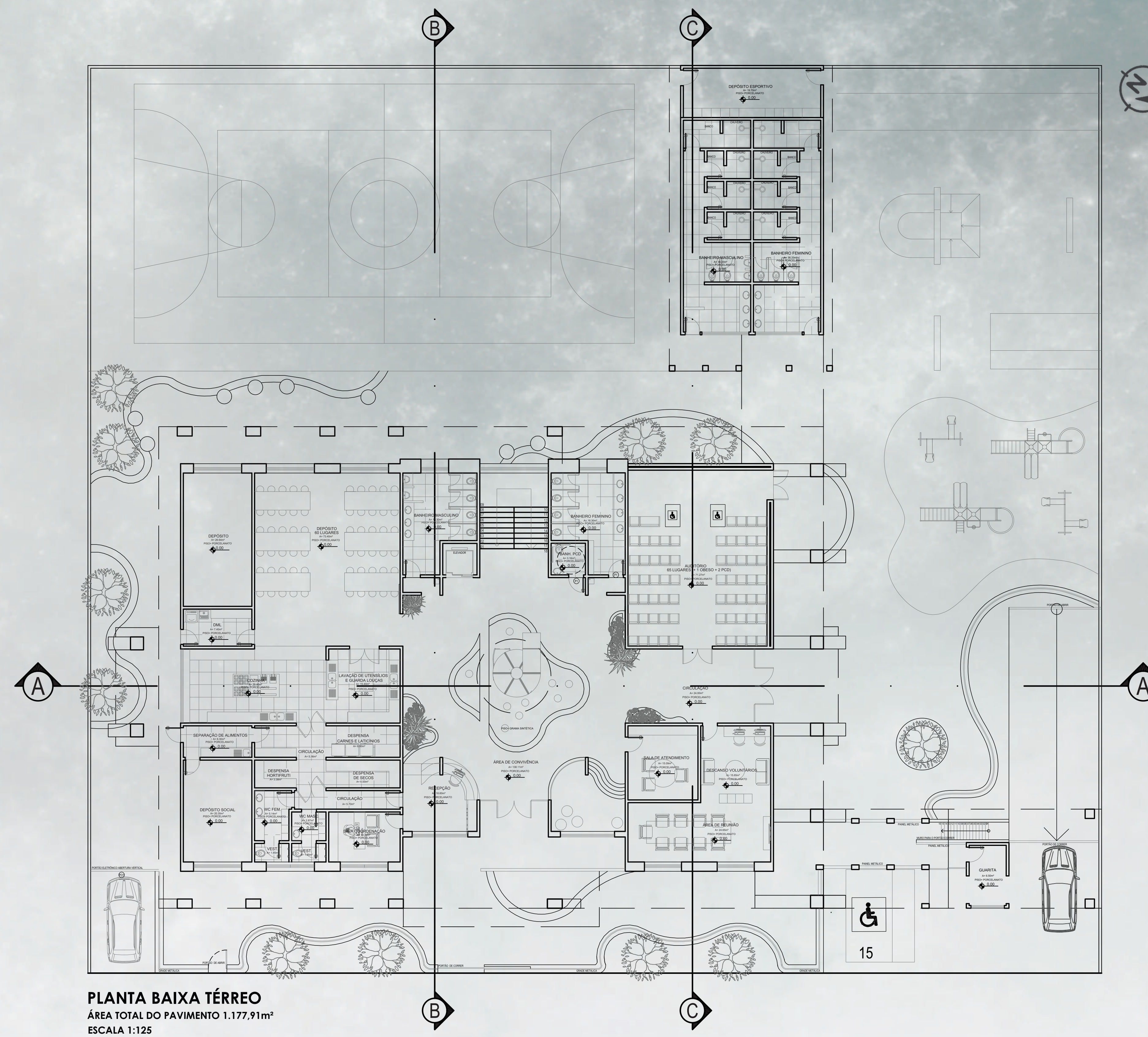
TÉRREO

O térreo foi projetado para priorizar a **fácil compreensão do espaço** por parte de quem utiliza o edifício, através de uma configuração de ambientes **intuitiva** e de **fluxos simples**. Inicialmente, a fachada frontal marcada com pilares e marquises indica a entrada principal ao edifício.

Para o acesso ao estacionamento, a guarita destacada em frente a rua também indica, de forma simples e intuitiva, o caminho ao estacionamento.

Na entrada principal do edifício encontra-se a recepção/atendimento, para que o primeiro contato com o Instituto seja feito. Após isso, encontra-se a área de convivência, lugar destinado para a integração dos alunos e também para eventos especiais. Ainda na área social, há o fácil acesso à escadaria, banheiros, refeitório, auditório e acesso lateral. O acesso lateral leva ao playground, pista de skate e quadra, além de conter uma área suporte com depósito esportivo e banheiros com vestiários e chuveiros.

O térreo ainda conta com a cozinha e um acesso exclusivo para os voluntários da mesma, e também para carga e descarga. Conta também com sala de reunião e sala de descanso para que quando não estejam auxiliando as crianças e adolescentes, os voluntários possam descansar.



PLANTA BAIXA TÉRREO
 ÁREA TOTAL DO PAVIMENTO 1.177,91m²
 ESCALA 1:125

1 PAVIMENTO

No primeiro pavimento logo ao subir as escadas, se tem o acesso aos banheiros, às salas de aula, informática e salas multiuso. O pavimento é **predominantemente educacional**, sendo assim, se "reserva" das demais atividades do edifício com a finalidade de proporcionar um espaço mais tranquilo e propício para a concentração das crianças e adolescentes. Assim como no térreo, as paredes são grossas para auxiliar na questão termoacústica, necessária para exercer as atividades propostas nas salas.

A **área de convivência** central permanece, agora com a disposição de mesas e bancos para auxiliar nas atividades educacionais e também para ser utilizada eventualmente como espaço para eventos especiais, como dia da beleza, feira de ciências e etc. Ainda na área de convivência, se encontra o **escorregador**, um meio alternativo para circulação vertical do primeiro pavimento até o térreo, localizado no centro do pavimento.

Por fim, o pavimento oferece **salas amplas** que possibilitam o exercício de aulas de reforço escolar, ballet, jiu-jitsu, informática e atividades para crianças.

PARÂMETROS	ÁREA PERMITIDA	ÁREA OCUPADA
TAXA DE OCUPAÇÃO (TO) 70%	1.876,57 m ²	1.198,18 m ²
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÍNIMO - 0,5	1.340,41 m ²	1.774,37 m ²
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO BÁSICO - 1	2.680,82 m ²	-
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO MÁXIMO - 4	10.723,28 m ²	-

NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO 15 PARA AUTOMÓVEIS, 3 PARA BICICLETA

ÁREA DO TERRENO 2.680,82 m²

PAVIMENTO	ÁREA COMPUTADA	ÁREA NÃO COMPUTADA	ÁREA TOTAL DO PAV.	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA
SUBSOLO	-	439,83 m ² **	439,83 m ²	2.314,13 m ²
TÉRREO	1.150,32 m ²	27,59 m ² **	1.177,91 m ²	
1 PAVIMENTO	683,97 m ²	44,80 m ² **	688,85 m ²	
PAVIMENTO TÉCNICO	-	27,54 m ² *	27,54 m ²	

** ESTACIONAMENTO, VESTIÁRIOS E ÁREA TÉCNICA
 * GUARITA, ELEVADOR E ESCADA
 ** VARANDAS
 * ÁREA TÉCNICA

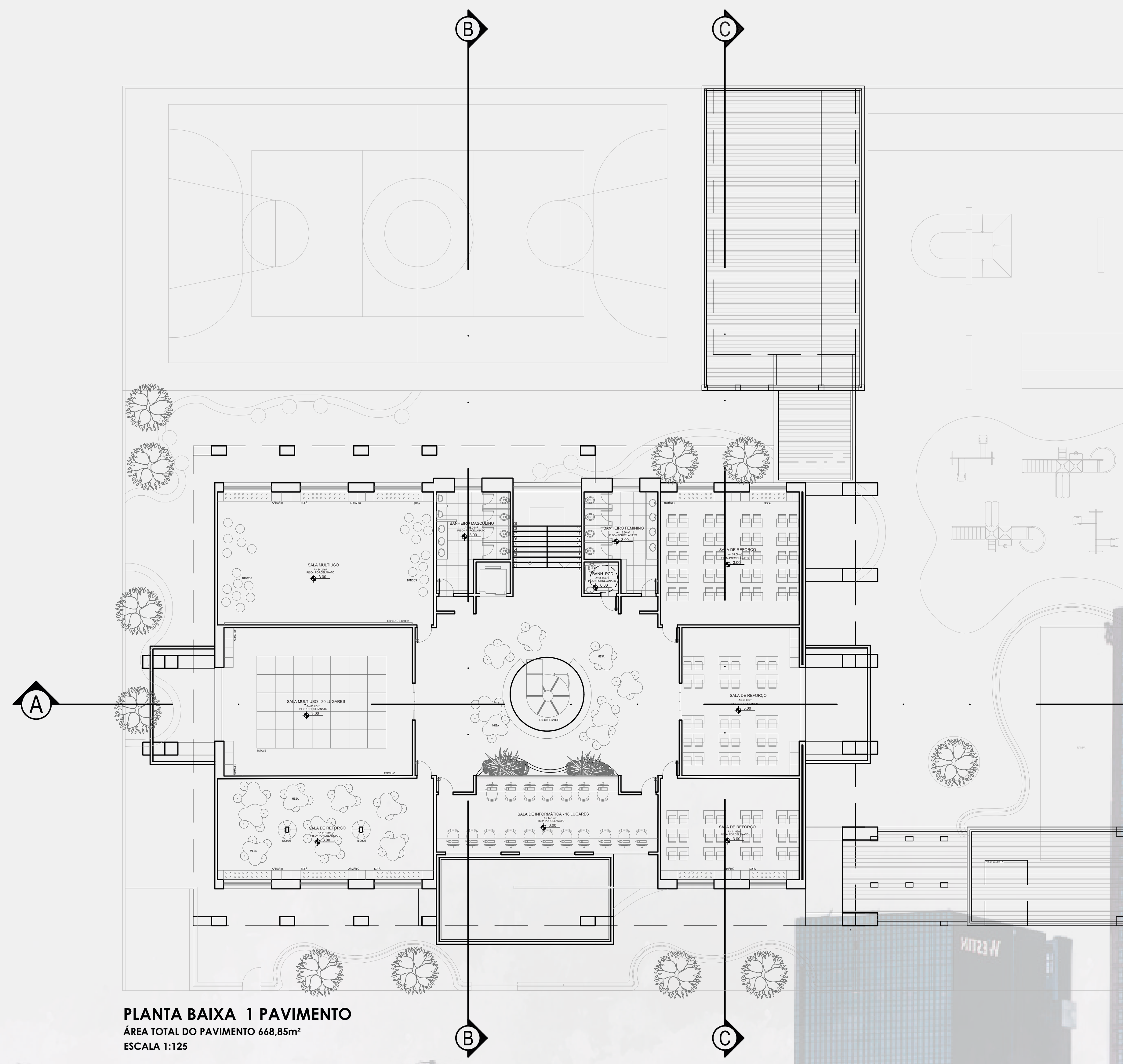
COBERTURA

Na planta de cobertura a proposta é lançada com de 3 tipos de coberturas: o **telhado termoacústico** composto pela telha termoacústica (ou sanduíche), o **telhado de vidro**, e o **painel metálico**.

A telha termoacústica será utilizada na maior parte da proposta por ser uma telha leve, que vence grandes vãos e possui boas propriedades térmica e acústica, ideais para o local que se encontra o terreno, em uma ilha de calor na cidade de São Paulo, ou seja, lugar com temperaturas mais elevadas das demais áreas de cidade. Sendo assim, ele cobrirá as salas de aula, o reservatório de água, os banheiros e a guarita.

Já o telhado de vidro será utilizado no centro da área de convivência do prédio, para que a iluminação natural preencha todo o prédio, inclusive o térreo através do mezanino do primeiro pavimento.

Por fim, os painéis metálicos servirão como proteção para lugares de passagem, como a lateral do edifício e as varandas, protegendo do sol e da chuva e também trazendo mais detalhes ao edifício.

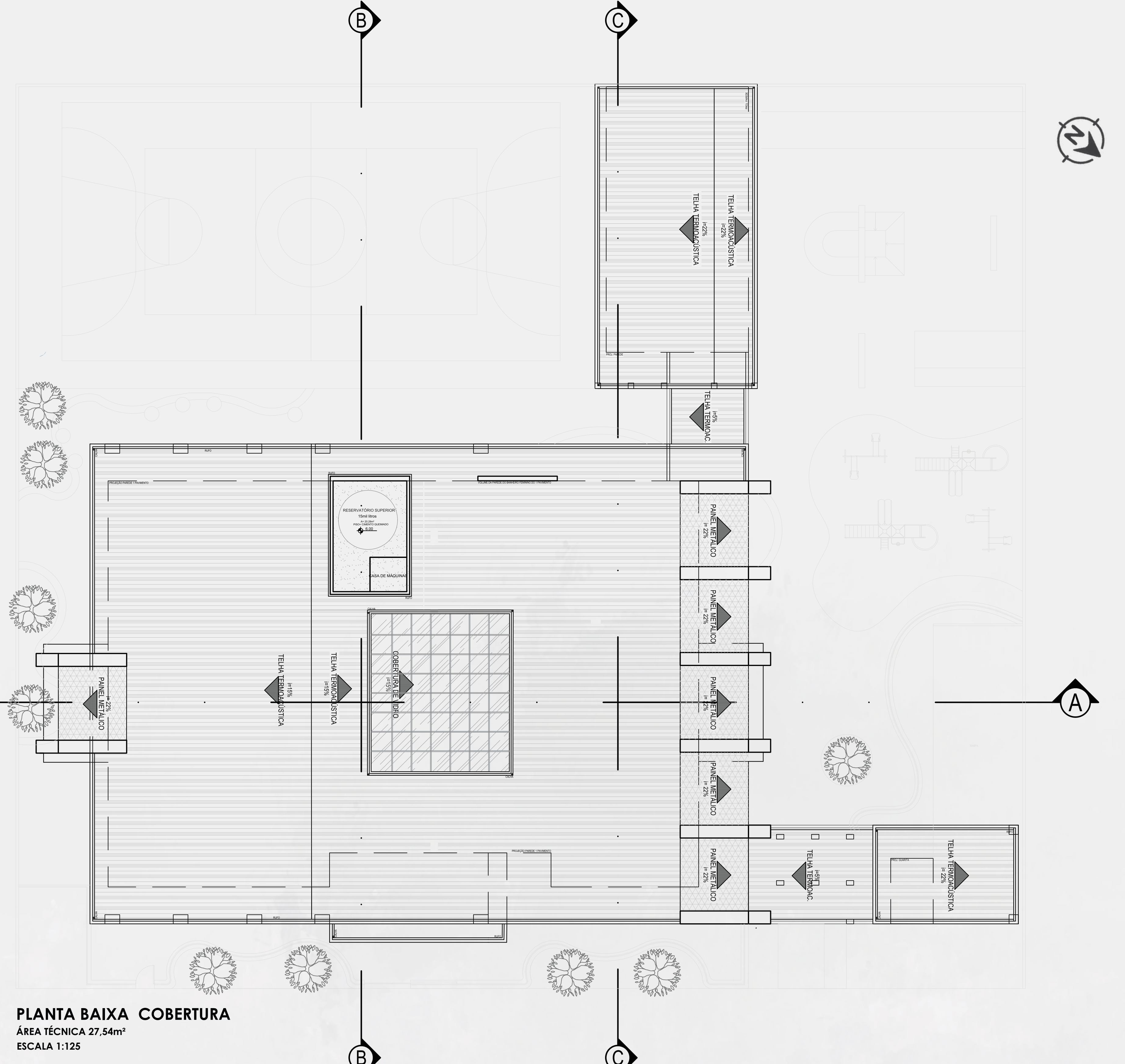


PLANTA BAIXA 1 PAVIMENTO
 ÁREA TOTAL DO PAVIMENTO 668,85m²
 ESCALA 1:125

DIMENSIONAMENTO DOS RESERVATÓRIOS
 CBM- SP
 Área das edificações e áreas de risco, classificação E,
 até 2.500m²:
RTI 5m³
NBR5626

Para escadas: **50 LITROS POR PESSOA**
 250 crianças e adolescentes
 Consumo diário: **12.500 LITROS**
 Com reserva para dois dias: **25.000 LITROS**

Reservatório superior 60%: **15.000 LITROS**
 Reservatório inferior 40%: **10.000 LITROS**



PLANTA BAIXA COBERTURA
 ÁREA TÉCNICA 27,54m²
 ESCALA 1:125



CORTES

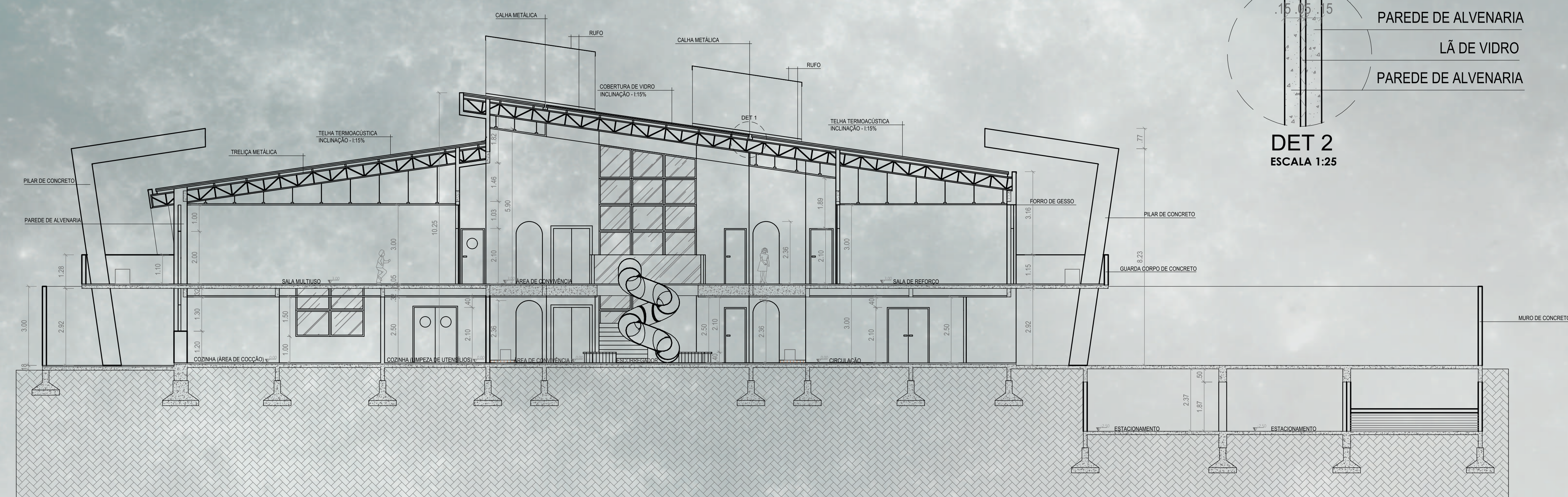
Nos cortes pode-se observar como funciona a relação de pavimentos e alturas do edifício e também soluções estruturais adotadas. No corte AA pode-se observar o estacionamento no subsolo e também a rampa de acesso.

Já no térreo, como funcionará a área central do edifício com o escorregador e o primeiro pavimento. Para sustentar esse vão central será utilizada uma **laje profundida**. Nas demais áreas do prédio será utilizado **laje de concreto convencional**.

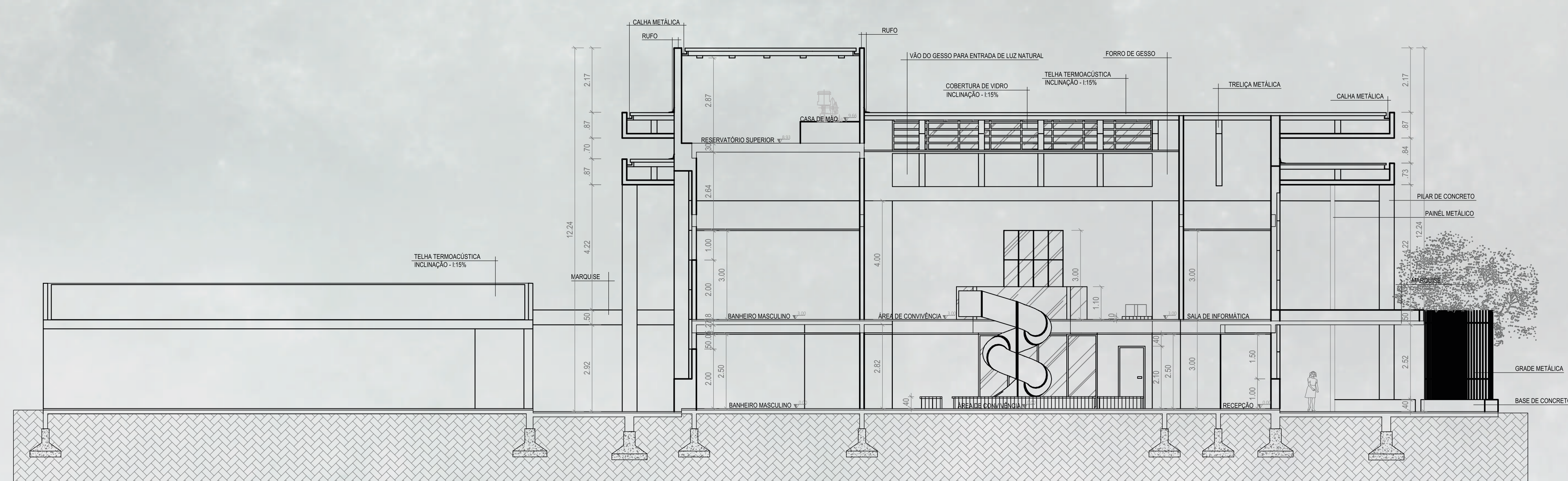
Para suportar também o **telhado de vidro** no vão central do primeiro pavimento e no restante da estrutura da cobertura, serão utilizadas **treliças metálicas** revestidas de gesso acartonado. O forro também será de **gesso**.

No corte BB e CC pode-se ver também a ligação do prédio com a área de banheiros dos fundos.

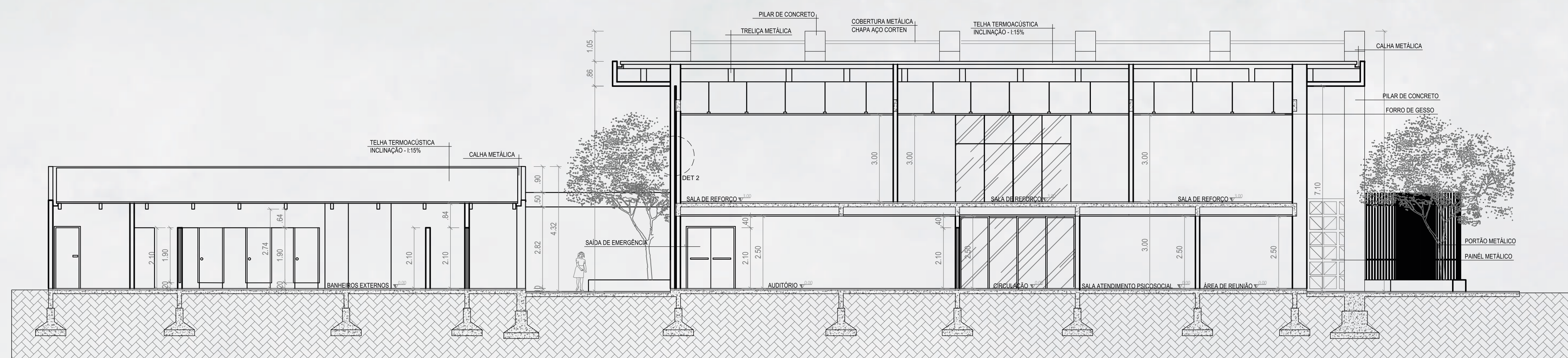
Por fim, também pode-se observar como funcionará a iluminação natural do edifício: **grandes aberturas** para que o edifício fique bem **iluminado e ventilado** durante o dia.



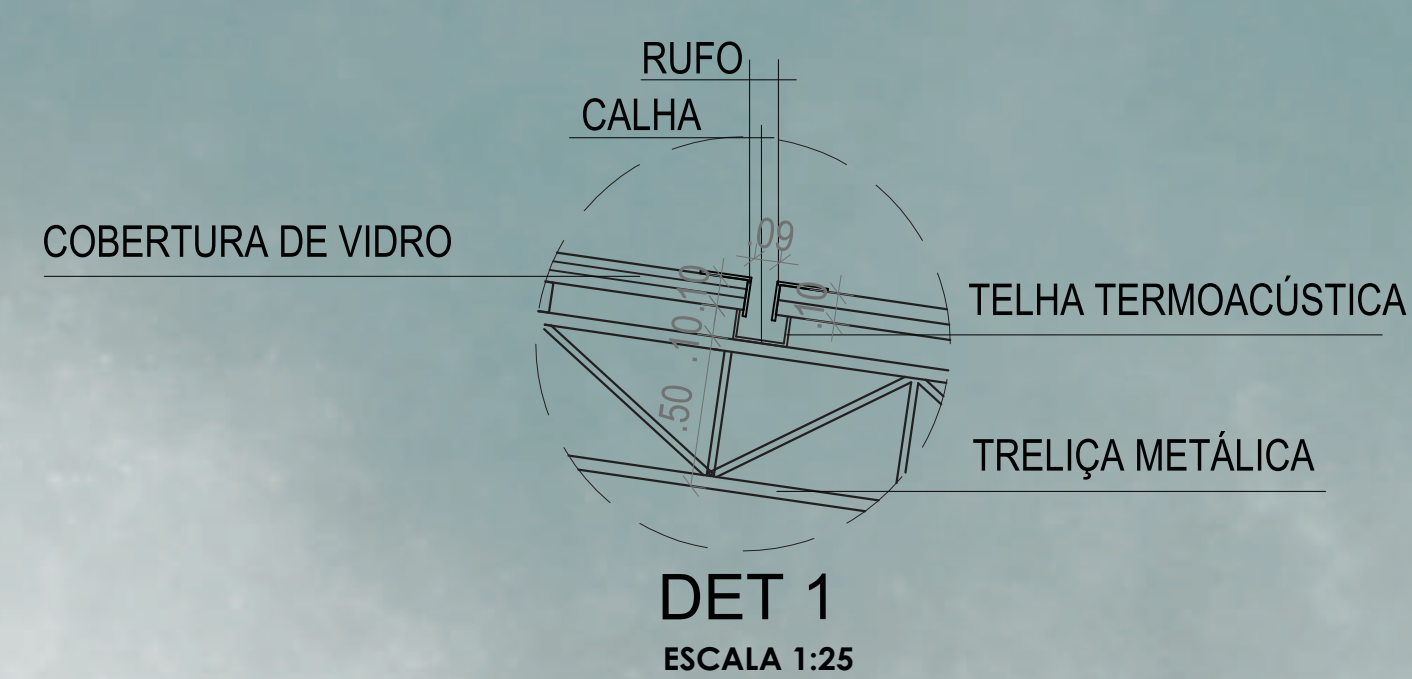
CORTE AA
ESCALA 1:100



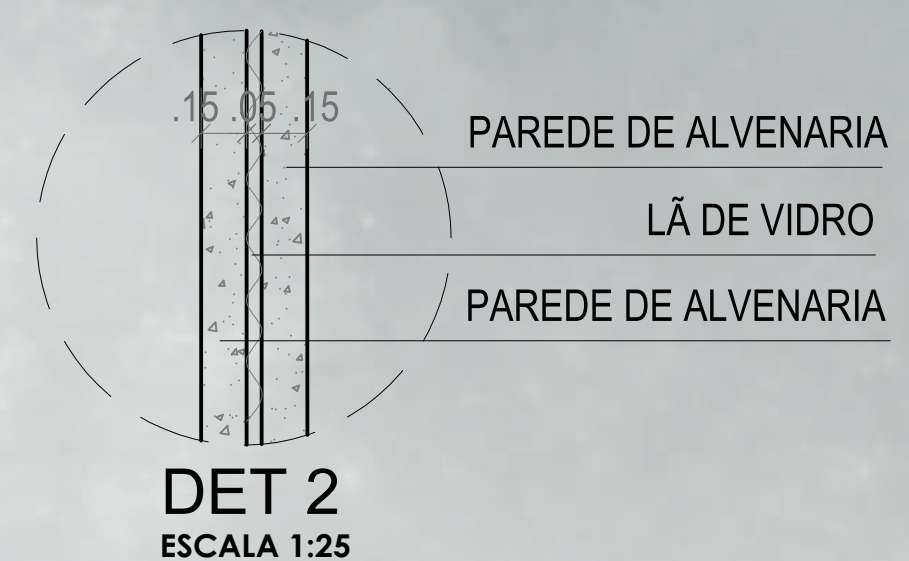
CORTE BB
ESCALA 1:100



CORTE CC
ESCALA 1:100



DET 1
ESCALA 1:25



DET 2
ESCALA 1:25



ÁREA DE CONVIVÊNCIA NO TÉRREO



ÁREA DE CONVIVÊNCIA NO TÉRREO

ELEMENTOS REPRESENTADOS NO CORTE



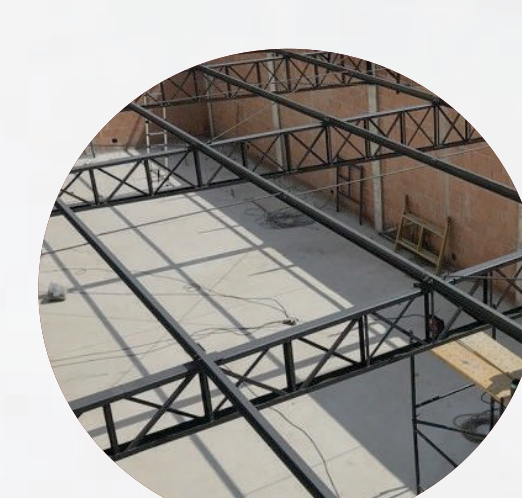
Laje de concreto profundida



Laje de concreto convencional



Cobertura de vidro



Treliça metálica



Placa ACM

CORTE DE PELE
ESCALA 1:25

PAINEL EM VIDRO ESPELHADO, 5mm, FIXADO EM SUPORTES DE ALUMÍNIO ANODIZADO PRETO, LIGA 6060 TÊMPERA T5 LINHA FACHADA ATLANTA 2 SISTEMA ESTRUTURAL SILICONE GLAZING SG51s FIXADO EM ESTRUTURA METÁLICA QUE SERVIRÁ DE APOIO A TODO O PAINEL

JANELA TIPO PELE DE VIDRO COM ABERTURA FIXA

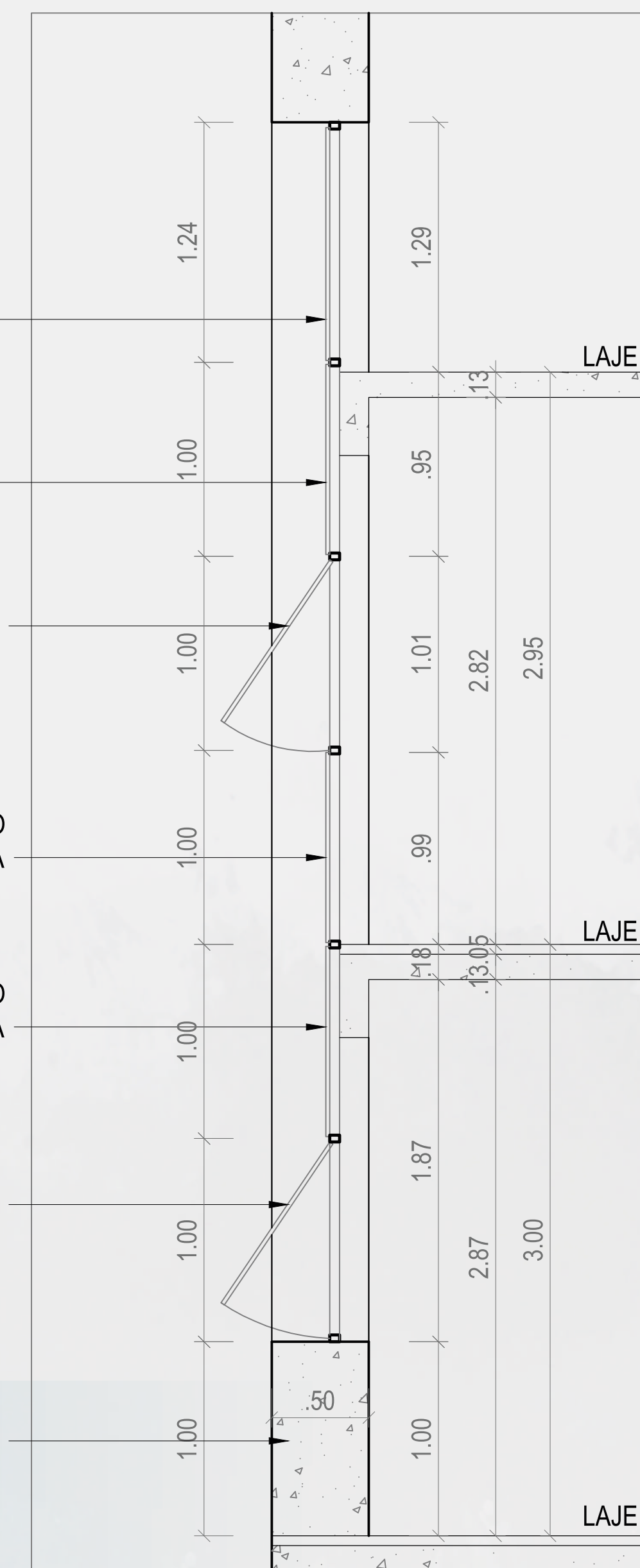
JANELA TIPO PELE DE VIDRO COM ABERTURA BASCULANTE

JANELA TIPO PELE DE VIDRO COM ABERTURA FIXA

JANELA TIPO PELE DE VIDRO COM ABERTURA FIXA

JANELA TIPO PELE DE VIDRO COM ABERTURA BASCULANTE

PAREDE DE ALVENARIA



PARQUINHO E FACHADA LATERAL DIREITA



SACADA FACHADA DIREITA



Acesso secundário de pedestre

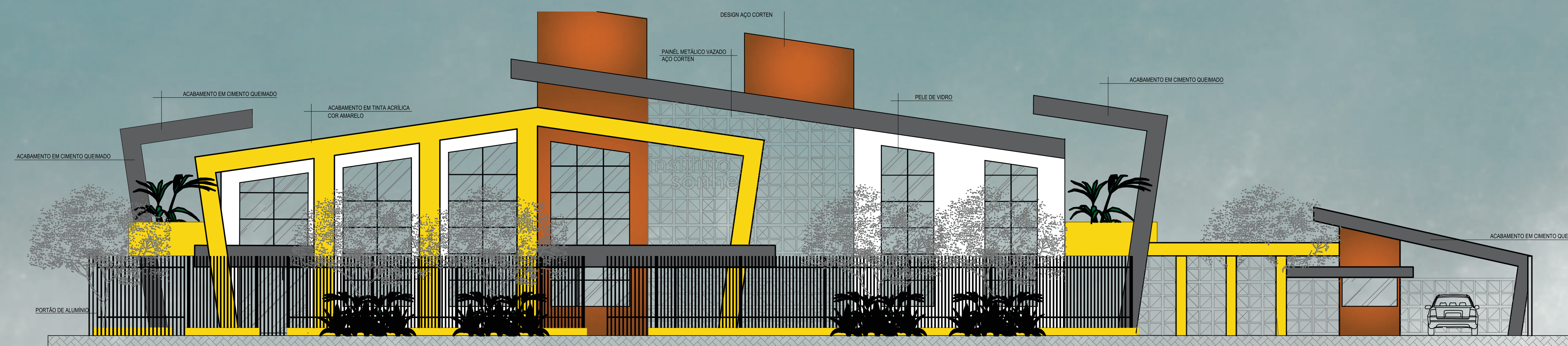


Guarita, acesso secundário de pedestre e acesso de veículos ao estacionamento

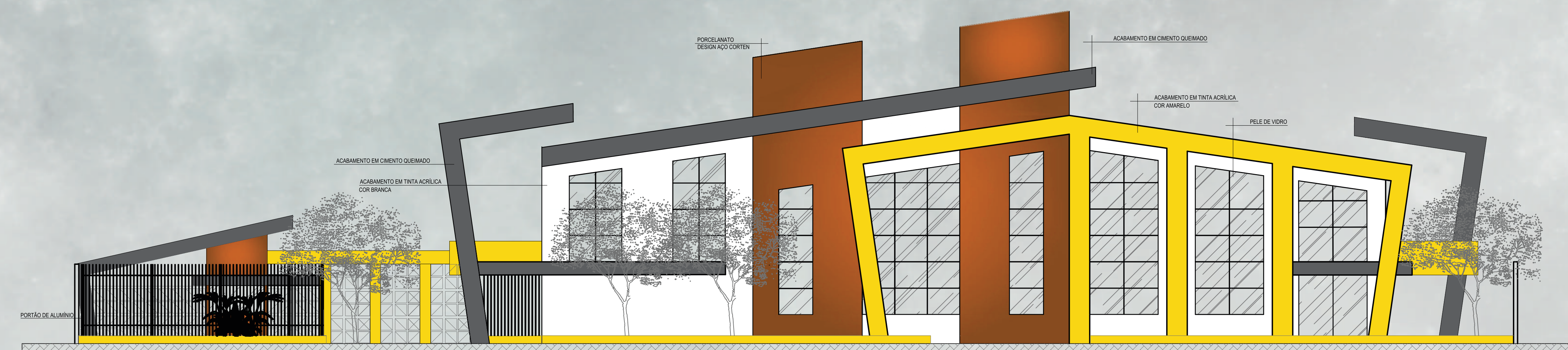


Porta lateral do Instituto





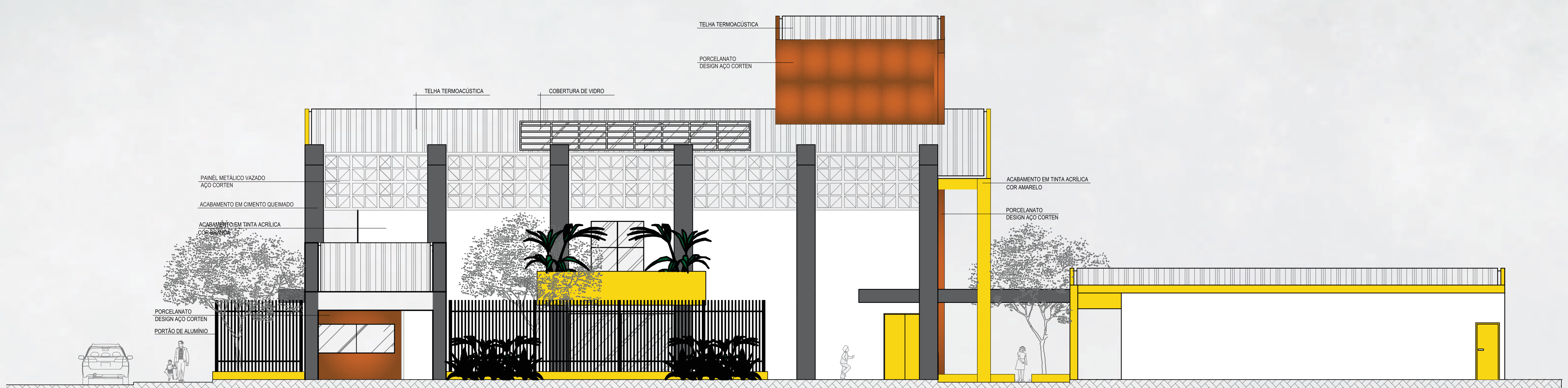
FACHADA FRONTAL
ESCALA 1:100



FACHADA POSTERIOR
ESCALA 1:100



FACHADA LATERAL ESQUERDA
ESCALA 1:100



FACHADA LATERAL DIREITA
ESCALA 1:100

FACHADAS

Nas fachadas se observa como os materiais e revestimentos foram aplicados na volumetria. Com isso em mente, o **amarelo** e o **cimento queimado** são responsáveis por reforçar as marcações da fachada (pilares e cobertura), enquanto o **branco** suaviza e traz ainda mais destaque aos elementos citados. A **chapa de aço corten vazada** permite que a claridade permeie e também impede a visão direta para dentro do edifício, além de fixar o letreiro com o nome do instituto. Também serve para dividir ambientes ao invés da parede. O **verde** também se destaca através das **árvores e plantas** inseridas no projeto afim de trazer a sensação de bem estar e tranquilidade que a natureza remete. A **pele de vidro** unifica o térreo e o primeiro pavimento e garante boa iluminação, além de padronizar as portas e as janelas. Por fim, nas paredes há dois destaques principais: a **pintura acrílica branca** que suaviza e traz ainda mais destaque aos elementos citados anteriormente e o **porcelanato de padrão aço corten** que destaca o jogo de volumes do prédio. Juntos todos esses materiais compõem o Instituto Sonhe de forma harmônica.

MATERIAIS



FACHADA FRONTAL NOTURNA



FACHADA FRONTAL NOTURNA



ACESSO LATERAL COM ÁREA DE RECREAÇÃO



VERSATILIDADE DA QUADRA PARA EVENTOS



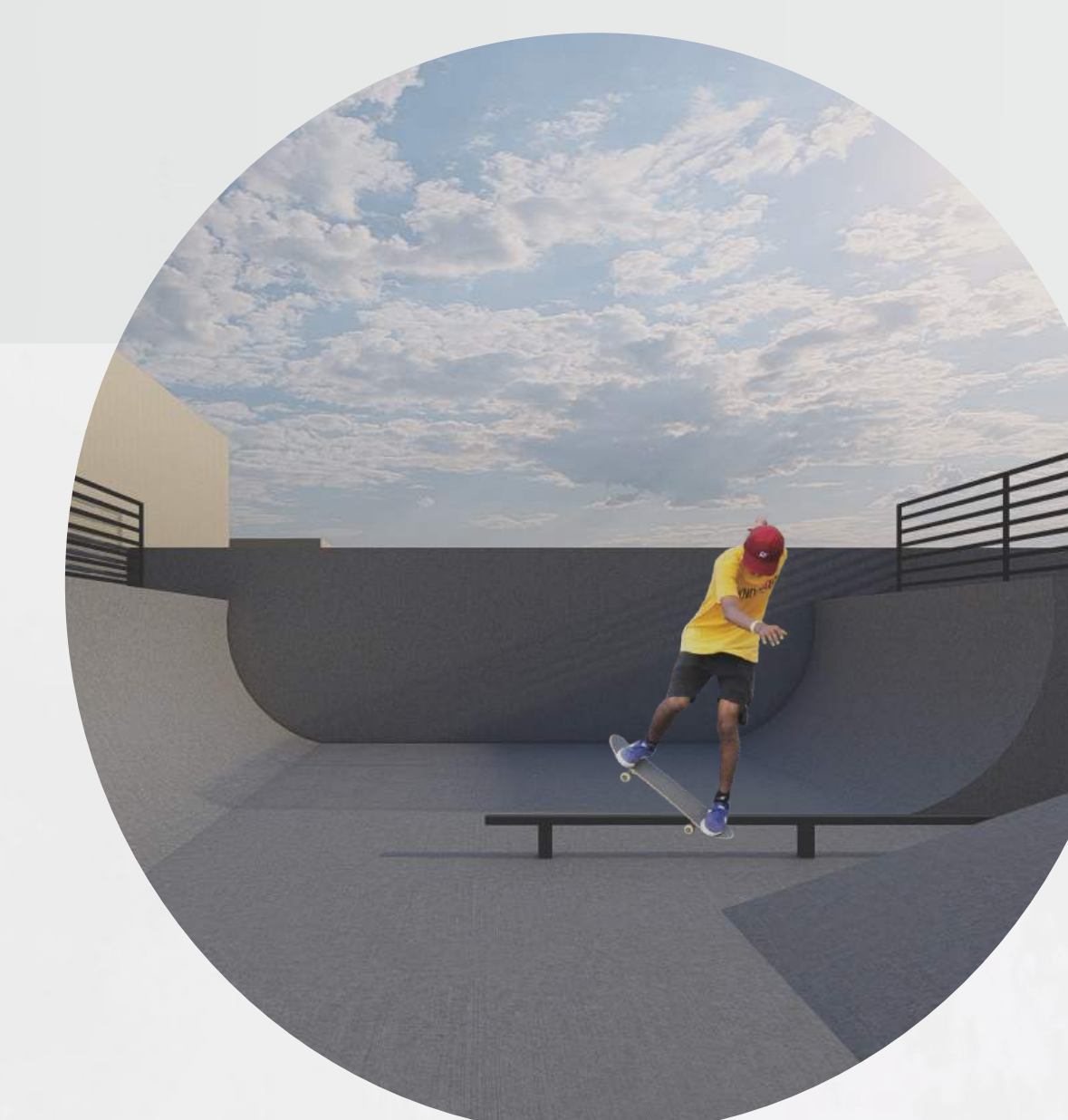
PISTA DE SKATE STREET



Espaço de recreação na fachada posterior



Quadra com eventos especiais



Pista de skate vertical com corrimão

